

USO DE MEDICAMENTOS EM UMA UNIDADE PEDIÁTRICA HOSPITALAR: USO E RACIONALIDADE

Antônia Ivana Barreto Cavalcante¹; José Márcio Machado Batista²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: ivana-bc05@hotmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: marciobatista@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O uso racional de medicamentos (URM) é tido como um dos pontos essenciais para as políticas de medicamentos. Para a prática do uso racional de medicamentos é indispensável processos eficientes que promovam a utilização correta e segura de medicamentos desde a seleção de medicamentos até a sua administração. Nos países em desenvolvimento, as crianças são os mais relevantes usuários dos serviços de saúde, sendo que no processo do cuidado dessa população, o consumo de medicamentos pode causar danos à saúde, aumento da morbidade e da mortalidade. Esse estudo objetiva avaliar o uso racional de medicamentos utilizados por crianças numa unidade pediátrica em uma maternidade pública do interior do Ceará. Trata-se de um estudo do tipo observacional, descritivo, transversal, retrospectivo com abordagem quantitativa, realizado em uma unidade hospitalar pública de pequeno porte: Hospital e Maternidade Antonina Aderaldo. A amostra será com crianças internadas nos leitos da unidade pediátrica dessa instituição no período de dezembro de 2018 a fevereiro de 2019. Os dados serão coletados utilizando formulário específico com perguntas estruturadas e semiestruturadas, coletados de prontuários das crianças internadas na unidade pediátrica, e que estejam relacionados às doenças mais frequentes, medicamentos mais utilizados, número de medicamentos por prescrição, período de internação, sexo, idade, etnia dentre outros. Serão inclusos pacientes atendidos e internados por qualquer motivo de saúde em pediatria, e excluídos aqueles com idade superior a 10 anos, que receberam administração medicamentosa, mas não permaneceram internadas em leito de unidade pediátrica, bem como aquelas com dados incompletos nos prontuários. O estudo será realizado após aprovação em comitê de ética seguindo as determinações éticas legais vigentes. Crianças são uma das populações susceptíveis a problemas relacionados ao uso de medicamentos. Há uma crescente busca de informações e de estratégias que auxiliem e favoreçam ao uso racional de medicamentos em pediatria. Nessa perspectiva, torna-se relevante analisar o uso desses insumos de saúde quanto à racionalidade nos mais diversos ambientes de saúde, como o ambiente hospitalar, no intuito de promover informações que norteiem ações de prevenção e promoção do uso racional e da segurança dos pacientes, como as crianças.

Palavras-chave: Uso racional. Medicamento. Pediatria.